

Assistente Social

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Das missões Apollo a novos medicamentos para HIV, alguns avanços científicos foram obtidos em meio a condições antiéticas e até ilegais. [...] Não é controverso argumentar que essas experiências nunca deveriam ter acontecido. Mas, agora que elas ocorreram, o que deve ser feito com as informações que geraram?

Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/bbc/2019/07/28/e-certo-usar-a-ciencia-nazista-para-salvar-vidas.htm>. Acesso em: 29 jul. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando essa problemática e seus conhecimentos a respeito do tema, produza um **artigo de opinião** em que você se posicione sobre a questão abaixo.

Resultados de pesquisas realizadas sob circunstâncias desumanas ou ilegais devem ser usados para promover o progresso científico?

INSTRUÇÕES

Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 40 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 14 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	

25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

As questões de 1 a 10 desta prova são baseadas no texto abaixo.

Um silêncio que MATA

Cláudia Maria França Pádua

A agressividade é a arma que o indivíduo utiliza para manifestar seu ódio. Existem vários tipos de violência, e os estudos desse tipo de comportamento são constantes com o intuito de descobrir as causas que levam o ser humano a cometer tal infração e que causam indignação aos olhos atentos da sociedade.

Inúmeras pesquisas mostram, há anos, a vergonhosa prevalência da violência contra as mulheres. Em 2013, 13 mulheres morreram, todos os dias, vítimas de feminicídio, isto é, assassinato em função de seu gênero. Cerca de 30% foram mortas pelo parceiro ou ex-companheiro (Mapa da Violência 2015). Outra pesquisa do Instituto Locomotiva, dessa vez de 2016, aferiu que 2% dos homens admitem espontaneamente ter cometido violência sexual contra uma mulher, mas, diante de uma lista de situações, 18% reconhecem terem sido violentos. Quase um quinto dos 100 milhões de homens brasileiros. E, curiosamente, um estudo recente revelou que 90% concorda que quem presencia ou toma conhecimento de um estupro e fica calado também é culpado. Um percentual relevante, mas por que ainda há tanto silêncio?

Cinco tipos de violência enquadram todos esses estudos: 1 - *violência psicológica*: causa danos à autoestima da vítima, podendo ocorrer em casa, na escola, no trabalho, proporcionando humilhação, desvalorização, ofensa, chantagem, manipulação, constrangimento e outros; 2 - *violência física*: causa danos ao corpo da vítima, podendo ocorrer sob a forma de socos, pontapés, chutes, amarrações e mordidas, impossibilitando defesa; 3 - *violência moral*: qualquer conduta que proporcione calúnia, difamação ou injúria; 4 - *violência sexual*: esta não se limita somente ao estupro propriamente dito, mas a atos de violência proibitivos, como, por exemplo, não uso de contraceptivos, obrigação de práticas sexuais, "encoxada" nos transportes públicos, exploração do corpo de adolescentes e pedofilia; 5 - *violência simbólica*: utilização feminina como "objeto de desejo" (propagandas, *outdoors* etc.), traçando uma imagem negativa da mulher. O alerta que ecoa é que a violência é silenciosa. Ela ocorre nas residências, nos espaços públicos e em qualquer lugar onde a mulher é assediada.

O assédio é um comportamento criminoso e deve ser severamente tratado como tal. Seu desenvolvimento relaciona-se com a carência emocional ou com a separação, na infância, do elo materno. A partir desse momento, criam-se, no indivíduo, condutas antissociais, um desajuste afetivo, que podem levá-lo ao cometimento de crimes para sentir prazer no sofrimento dos outros e gerar uma excitação cortical, causando-lhe grande satisfação da libido e de seu ego malformado por uma personalidade psicopática e doentia, na qual os impulsos do mal ganham lugar e ímpeto para cometer tais absurdos. Nesse exato momento, instaura-se o grau de periculosidade do agressor. Portanto, muitas vezes, senão na maioria delas, o agressor sabe que está cometendo um delito e sente, inclusive, prazer nesse comportamento.

É necessário que as autoridades realizem emergencialmente políticas que inviabilizem esse avanço, para que esse crime não faça parte das principais estatísticas, em que 22 milhões das brasileiras com 16 anos ou mais relatam ter sofrido algum tipo de assédio em 2018. Vítimas com ensino médio e superior relatam, em seus depoimentos, terem sofrido algum tipo de assédio em maior número do que aquelas com ensino fundamental. O caso mais comum citado pela maioria das mulheres entrevistadas é o de comentários desrespeitosos na rua.

Sabemos que, desde a Idade Média, a violência psicológica e moral contra as mulheres era muito comum, e a violência física se valia até mesmo dos mais diferentes instrumentos de tortura utilizados nas mulheres de forma cruel e sem condenação aos torturadores. O "estripador de seios", por exemplo, costumava ser utilizado para punir mulheres acusadas de realizar bruxaria, aborto ou adultério. As garras aquecidas por brasas eram usadas para arrancar-lhes os seios. E existiram tantos outros instrumentos cruéis que marcaram a história mundial e registraram como a mulher foi e ainda é tratada.

No Brasil, a tortura se divide em duas fases: a primeira se estende do Brasil Império até a nossa Constituição Federal de 1988. A produção de prova se fazia, até aquela época, de forma brutal, e a escravatura, legalizada, tornava o ambiente adequado à violação da dignidade humana. O Código Criminal de 1830 previu o aumento da dor física, como agravante, e o termo

"tortura", que aparece na Lei Penal Brasileira em 1940, quando é arrolada entre os meios cruéis que agravam o delito.

A segunda fase se inicia com a Constituição de 1988, sob o desrespeito sistemático às liberdades fundamentais do homem, ocorrido nas décadas anteriores. Tipificada finalmente a tortura como crime em nossa legislação, espera-se que as formas mais silenciosas, como as violências psicológica, moral e simbólica, recebam um olhar atento para sua erradicação. Infelizmente, nosso país ainda caminha a passos lentos na recrudescência de leis mais efetivas, em que o respeito deveria permanecer como palavra-chave.

As mulheres têm, sim, exercido sua voz, mas mergulham, por vezes, em um conformismo de cultura social que não deverá mais ser aceito e precisa urgentemente ser resolvido com políticas públicas adequadas e conscientização. Afinal, não se pode ficar inerte diante da violência que assola o país e gera incredulidade. Sabemos que as palavras têm a força da razão, enquanto a crueldade emana do poder do ódio e da anomia.

PÁDUA, Cláudia Maria França. Um silêncio que mata. **Psique, ciência e vida**. São Paulo: Editora Escala, Ed. 158, abr. 2019. p. 18-19. [Adaptado].

01. Prioritariamente, o texto objetiva

- A) defender a criação de políticas públicas para combater o avanço da violência contra a mulher.
- B) apresentar os cinco principais tipos de violência enfrentados pelas mulheres na atualidade.
- C) descrever os mecanismos empregados para a prática da violência contra a mulher na história.
- D) historicizar as fases da tortura contra as mulheres no Brasil, desde o Império até a atualidade.

02. A linguagem empregada no título tende à

- A) conotação, o que prejudica o entendimento do texto.
- B) conotação, o que contribui para despertar a curiosidade do leitor.
- C) denotação, o que contribui para despertar a curiosidade do leitor.
- D) denotação, o que prejudica o entendimento do texto.

03. Com base na leitura do texto, depreende-se que

- A) o disciplinamento explícito da tortura na legislação brasileira promoveu um recrudescimento da violência no país.
- B) a violência contra as mulheres circunscreve-se aos âmbitos psicológico, físico, moral, sexual e simbólico.
- C) o comportamento antissocial decorrente de episódios de violência torna indivíduos criminosos em potencial.
- D) a inércia da sociedade contribui para a manutenção do atual quadro de violência em razão do gênero.

04. No segundo parágrafo do texto, entrecruzam-se

- A) cinco vozes, todas elas sob a forma direta.
- B) cinco vozes, sendo as alheias sob a forma indireta.
- C) quatro vozes, sendo as alheias sob a forma indireta.
- D) quatro vozes, todas elas sob a forma direta.

05. No terceiro parágrafo do texto, predomina a sequência

- A) argumentativa.
- B) descritiva.
- C) explicativa.
- D) narrativa.

Para responder às questões 06, 07 e 08, considere o parágrafo transcrito abaixo.

O assédio é um comportamento criminoso e deve ser severamente tratado como tal. Seu desenvolvimento relaciona-se com a carência emocional ou com a separação, na infância, do elo materno. A partir desse momento, criam-se no indivíduo condutas antissociais, um desajuste afetivo, que[1] podem levá-lo ao cometimento de crimes, para sentir prazer no sofrimento dos outros, e gerar uma excitação cortical, causando-lhe grande satisfação da libido e de seu ego malformado por uma personalidade psicopática e doentia, na qual os impulsos do mal ganham lugar e ímpeto para cometer tais absurdos. Nesse exato momento, instaura-se o grau de periculosidade do agressor. Portanto, muitas vezes, senão na maioria delas, o agressor sabe que está cometendo um delito e sente, inclusive, prazer nesse comportamento.

06. No parágrafo, emprega-se, prioritariamente, uma estratégia baseada em
- A) confronto de ideias, tendente a encaminhar o leitor para a refutação de uma opinião.
 - B) oposição de ideias, tendente a encaminhar o leitor para a refutação de uma opinião.
 - C) comparação, tendente a encaminhar o leitor para a adesão a uma ideia.
 - D) causa e efeito, tendente a encaminhar o leitor para a adesão a uma ideia.
07. A linguagem empregada no parágrafo revela um enunciador, predominantemente,
- A) implicado com o tema, o que se evidencia pelo uso de adjetivos e advérbios.
 - B) distanciado do tema, o que se evidencia pelo uso da primeira pessoa nas construções frasais.
 - C) implicado com o tema, o que se evidencia pelo uso de verbos pouco valorados.
 - D) distanciado do tema, o que se evidencia pelo uso de substantivos pouco valorados.
08. No contexto em que surge, o elemento linguístico [1] é
- A) um pronome e retoma “um desajuste afetivo”.
 - B) um pronome e retoma “condutas antissociais”.
 - C) uma conjunção e introduz uma oração substantiva.
 - D) uma conjunção e introduz uma oração adjetiva.

Para responder às questões 09 e 10, considere o excerto transcrito abaixo.

As mulheres têm, sim, exercido sua voz, mas mergulham, por vezes, em um conformismo de cultura social que não deverá[1] mais ser aceito e precisa[2] urgentemente ser resolvido com políticas públicas adequadas e conscientização.

09. Sem alteração do sentido e com respeito à norma-padrão, o excerto está corretamente reescrito em:
- A) As mulheres têm sim exercido sua voz, visto que mergulham, por vezes, em um conformismo de cultura social, que não deverá mais ser aceito e precisa urgentemente, ser resolvido com políticas públicas adequadas e conscientização.
 - B) As mulheres têm sim exercido sua voz, pois mergulham, por vezes, em um conformismo de cultura social, que não deverá mais ser aceito e precisa urgentemente ser resolvido com políticas públicas adequadas e conscientização.
 - C) As mulheres têm, sim, exercido sua voz; porém, mergulham por vezes em um conformismo de cultura social que não deverá mais ser aceito e precisa, urgentemente ser resolvido com políticas públicas adequadas e conscientização.
 - D) As mulheres têm, sim, exercido sua voz; no entanto, mergulham, por vezes, em um conformismo de cultura social que não deverá mais ser aceito e precisa, urgentemente, ser resolvido com políticas públicas adequadas e conscientização.
10. As formas verbais [1] e [2]
- A) apresentam o mesmo sujeito: “cultura social”.
 - B) apresentam o mesmo sujeito: “que”.
 - C) apresentam sujeitos distintos: “que” e “cultura social”, respectivamente.
 - D) apresentam sujeitos distintos: “cultura social” e “que”, respectivamente.

11. O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90) estabelece expressamente as formas de provimento de cargo público. Dentre elas, estão:
- A) nomeação, recondução e demissão. C) reintegração, reversão e nomeação.
B) recondução, readaptação e falecimento. D) reversão, aposentadoria e reintegração.
12. A Lei nº 8.112/90 prevê que as reposições e indenizações ao erário podem ser parceladas, a pedido do interessado. Nos expressos termos da sobredita lei, o valor de cada parcela não pode ser inferior ao correspondente a
- A) vinte por cento da remuneração, provento ou pensão.
B) treze por cento da remuneração, provento ou pensão.
C) dez por cento da remuneração, provento ou pensão.
D) doze por cento da remuneração, provento ou pensão.
13. De acordo com as disposições do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), constituem indenizações ao servidor:
- A) ajuda de custo, transporte, diárias e auxílio-moradia.
B) diárias, gratificações, auxílio-moradia e transporte.
C) transporte, ajuda de custo, auxílio-moradia e adicionais.
D) gratificações, adicionais, diárias e ajuda de custo.
14. À luz do que estabelece a Lei nº 8.112/90, “a gratificação natalina corresponde a 1/12 (um doze avos) da remuneração a que o servidor fizer jus no mês de dezembro, por mês de exercício no respectivo ano”. Segundo as normas da referida lei, a gratificação natalina será paga até o dia
- A) 25 do mês de dezembro de cada ano. C) 20 do mês de dezembro de cada ano.
B) 22 do mês de dezembro de cada ano. D) 30 do mês de dezembro de cada ano.
15. Considerando as normas previstas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	Somente será permitido serviço extraordinário para atender a situações excepcionais e temporárias, respeitado o limite máximo de duas horas por jornada.
II	O serviço noturno, prestado em horário compreendido entre vinte e duas horas de um dia e cinco horas do dia seguinte, terá o valor-hora acrescido de vinte por cento, computando-se cada hora como cinquenta minutos e trinta segundos.
III	As férias poderão ser parceladas em até quatro etapas, desde que assim requeridas pelo servidor, e no interesse da administração pública.
IV	O servidor fará jus a trinta dias de férias, que podem ser acumuladas, até o máximo de dois períodos, no caso de necessidade do serviço, ressalvadas as hipóteses em que haja legislação específica.

Das afirmativas, estão corretas

- A) III e IV. B) I e II. C) I e IV. D) II e III.
16. Nos termos das disposições expressas na Lei nº 8.112/90, o “processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido”. No que concerne ao processo administrativo disciplinar submetido ao **rito sumário**, a citada lei estabelece que o prazo para a conclusão **NÃO** excederá
- A) sessenta dias, contados da data da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até quinze dias, quando as circunstâncias o exigirem.

- B)** sessenta dias, contados da data da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até trinta dias, quando as circunstâncias o exigirem.
- C)** trinta dias, contados da data da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até trinta dias, quando as circunstâncias o exigirem.
- D)** trinta dias, contados da data da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até quinze dias, quando as circunstâncias o exigirem.

17. O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90) prevê a possibilidade de afastamento preventivo do cargo no decorrer do processo disciplinar, como medida cautelar e a fim de que o servidor não venha a influir na apuração da irregularidade. À luz do que estabelece a sobredita lei, o servidor poderá ser afastado do exercício do cargo pelo prazo de até sessenta dias,

- A)** com prejuízo da remuneração e com possibilidade de prorrogação por igual prazo.
- B)** com prejuízo da remuneração e sem possibilidade de prorrogação por igual prazo.
- C)** sem prejuízo da remuneração e sem possibilidade de prorrogação por igual prazo.
- D)** sem prejuízo da remuneração e com possibilidade de prorrogação por igual prazo.

18. Considerando as normas da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, a qual regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas abaixo.

I	Entidade é a unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta.
II	O administrado tem o direito de ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, sendo vedada a obtenção de cópias de documentos neles contidos.
III	Um dos critérios observados nos processos administrativos é o da atuação segundo padrões éticos de probidade, decoro e boa-fé.
IV	Finalidade, interesse público, eficiência e segurança jurídica são alguns dos princípios a serem obedecidos pela Administração Pública nos processos administrativos.

Das afirmativas, estão corretas

- A)** I e III. **B)** III e IV. **C)** II e IV. **D)** II e III.

19. A lei que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei nº 9.784/99) estabelece os deveres do administrado perante a Administração, sem prejuízo de outros previstos em ato normativo. Nos termos das normas expressas na referida lei, o administrado deve

- A)** prestar informações que lhe forem solicitadas e colaborar para os esclarecimentos dos fatos.
- B)** fazer-se assistir por advogado, salvo quando a lei facultar tal dever.
- C)** formular alegações e apresentar documentos antes da decisão bem como ter vista dos autos.
- D)** proceder com lealdade, sendo prescindíveis a urbanidade e a boa-fé.

20. Tendo como base as disposições expressas na Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, a qual regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas abaixo.

I	Concluída a instrução de processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
II	Salvo disposição legal específica, é de cinco dias o prazo para interposição de recurso administrativo, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.
III	Os resultados da consulta e audiência pública e de outros meios de participação de administrados deverão ser apresentados com a indicação do procedimento adotado.
IV	O recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de dez dias, o encaminhará à autoridade superior.

Das afirmativas, estão corretas

- A)** I e III. **B)** II e III. **C)** I e II. **D)** II e IV.

21. As políticas sociais não devem ser analisadas como um fato isolado a partir de sua expressão imediata. É indispensável considerar sua múltipla causalidade, as conexões internas, as relações entre suas diversas manifestações e dimensões (histórica, econômica, política e cultural) nas quais as mesmas se inscrevem. Do ponto de vista econômico, no estudo das políticas sociais, faz-se necessário
- A) relacionar o surgimento da política social às expressões da questão social que tem papel determinante em sua origem e que, dialeticamente, sofre os efeitos da política social.
 - B) relacionar as políticas sociais às questões estruturais da economia e seus efeitos nas condições de produção e reprodução das condições da vida da classe trabalhadora.
 - C) identificar as diferentes posições tomadas pelas forças políticas em confronto, desde o papel do Estado até a atuação de grupos que constituem as classes sociais.
 - D) avaliar a natureza, o significado e as tendências da ação estatal, os interesses que são privilegiados em suas decisões e as ações direcionadas aos estritamente pobres.
22. Na produção teórica sobre os fundamentos da política social, constata-se que, por um lado, os direitos civis estão historicamente vinculados ao ideário liberal burguês e, por outro, os direitos políticos e sociais resultam do processo de organização e da luta da classe trabalhadora. Nesse contexto, o Estado intervém por meio da implementação de políticas sociais, com vistas a atenuar conflito no âmbito da luta de classes e, ao mesmo tempo, assegurar o desenvolvimento da sociedade capitalista. Nesse cenário, a política social
- A) atende às necessidades do capital e, também, do trabalho.
 - B) tem como objetivo a superação efetiva da desigualdade social.
 - C) atende os interesses do capital, desconsiderando os do trabalho.
 - D) tem como finalidade a efetivação de direitos universais.
23. Em face do processo de implementação de políticas de ajuste neoliberal, ocorreram mudanças no âmbito da ação pública estatal em relação ao enfrentamento da pobreza, uma das expressões da questão social. O debate acadêmico na área do serviço social aponta para a redefinição do papel do Estado na área social, à desregulamentação de políticas sociais que desloca a atenção à pobreza para a iniciativa privada ou individual, com forte apelo à solidariedade. Esse processo impacta as políticas sociais, com algumas consequências, entre as quais se destacam:
- A) a ruptura da universalidade dos direitos e da possibilidade de sua reclamação judicial e a dissolução de continuidade da prestação dos serviços.
 - B) o aprimoramento da filantropia empresarial e da solidariedade e a ampliação da oferta dos serviços sociais públicos como direitos universais.
 - C) o efetivo combate à pobreza e a superação da sociedade capitalista e a ampliação do mercado de trabalho do assistente social.
 - D) a reatualização da filantropia empresarial e da garantia de continuidade dos direitos universais e da possibilidade de sua reclamação judicial.
24. Frente ao ajuste neoliberal, as políticas sociais são consideradas como custos excessivos para o Estado, geradoras de desequilíbrio e, preferencialmente, devem ser acessadas via mercado, resultando na sua privatização e na mercantilização do atendimento das necessidades sociais. Considerando esse cenário, a intervenção do assistente social orientada por uma perspectiva crítica deve
- A) dominar um conjunto de técnicas que extrapole a realidade imediata, na perspectiva de elaborar políticas sociais de natureza regulatória e disciplinadora de conflitos sociais.
 - B) pautar o exercício profissional em respostas que privilegiem o atendimento imediato de situações de pobreza e de exclusão social que afetam os segmentos mais vulneráveis.
 - C) estimular a criação de mecanismos de desburocratização do Estado e de democratização das relações com os sujeitos que reivindicam direitos e políticas sociais.
 - D) pautar o exercício profissional em princípios de solidariedade e da cultura conservadora, como estratégia de desmercantilização dos direitos e das políticas sociais.

25. No âmbito das competências profissionais do assistente social, cabe a este profissional realizar a análise e avaliação de políticas sociais. Estudos sobre essa temática, a partir de uma perspectiva crítico-dialética, indicam aspectos a serem considerados na avaliação de políticas sociais que, no conjunto, fornecem indicadores essenciais com vistas a subsidiar suas análises. Em relação à avaliação de políticas sociais, considere as afirmativas abaixo.

I	A avaliação de políticas sociais possui uma dimensão estritamente técnica, cabendo ao avaliador adotar como referência ou preocupação aspectos em relação à seletividade de acesso a direitos e benefícios sociais.
II	A natureza e tipo dos direitos e benefícios previstos e/ou implementados, as fontes de financiamento e direção dos gastos e a participação e o controle social democrático são indicadores de avaliação de políticas sociais.
III	Os conceitos de Estado e de política social são aspectos estritamente teóricos, sendo desnecessários para a realização da avaliação de políticas, programas sociais e/ou projetos sociais.
IV	Os critérios de acesso e permanência dos cidadãos em determinada política e/ou programa social são reveladores de sua capacidade de inclusão e/ou exclusão do acesso.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II. B) II e IV. C) I e III. D) III e IV.

26. A intersetorialidade tem sido abordada de forma recorrente, no debate sobre as políticas sociais, como uma estratégia de gestão de políticas públicas que está, necessariamente, relacionada ao enfrentamento de situações concretas. Com efeito, considera-se, por um lado, o agravamento das expressões da questão social refletida no aumento da desigualdade social e da pobreza e, por outro lado, a precarização das políticas sociais que vêm comprometendo a sua capacidade de responder às demandas por direitos sociais. Em relação à efetividade da intersetorialidade, analise as afirmativas abaixo.

I	Supõe a implementação de ações integradas e a superação da fragmentação da atenção às necessidades sociais da população.
II	Envolve medidas burocráticas e a captação de recursos comunitários para garantir a inclusão social dos segmentos mais vulneráveis.
III	Envolve a agregação de diferentes setores sociais em torno de objetivos comuns e deve ser o princípio orientador da construção de redes municipais.
IV	Supõe ações centralizadas e o respeito às especificidades das políticas e deve ser o princípio básico da inclusão social dos segmentos mais vulneráveis.

Estão corretas as afirmativas

- A) II e IV. B) I e IV. C) II e III. D) I e III.

27. Sob a ótica do pensamento crítico-dialético, o significado sócio-histórico do instrumental técnico-operativo do Serviço Social é compreendido não somente como um conjunto de instrumentos e técnicas, mas como parte da intervenção do assistente social nas relações sociais. Partindo do entendimento de que, para a concretização do seu trabalho profissional, o assistente social aciona um instrumental técnico-operativo, analise as afirmativas abaixo.

I	A dimensão técnico-operativa nos capacita a operar a passagem das características singulares de uma situação que se manifesta na prática profissional para uma interpretação à luz do cotidiano.
II	A instrumentalidade do Serviço Social, numa análise crítica, sofre as determinações da dinâmica social, da qual emanam as demandas para as instituições nas quais o assistente social desenvolve seu trabalho profissional.
III	A intervenção técnico-operativa está amparada pela dimensão ético-político e esta, por sua vez, se encontra aportada em fundamentos teóricos que nos capacitam a compreender os limites e as possibilidades do exercício profissional, como parte do movimento contraditório da realidade social.
IV	A dimensão teórico-metodológica da formação do assistente social tem prioridade sobre a dimensão técnico-operativa, pois fundamenta a prática profissional, seguida da dimensão ético-política que analisa e investiga novas demandas.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e IV. B) I e II. C) II e III. D) III e IV.

- 28.** No Serviço Social, a instrumentalidade é concebida como uma construção sócio-histórica que possibilita aos assistentes sociais materializarem sua intencionalidade em respostas profissionais às expressões da questão social, contemplando as dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Para uma intervenção profissional orientada pela direção social defendida no projeto ético-político da profissão, essas três dimensões
- A)** são concebidas de forma indissociável, no processo formativo, sendo que a dimensão ético-político se sobressai em relação às demais dimensões.
 - B)** são essenciais e devem ser articuladas durante o exercício profissional, com vistas à construção de respostas criativas e propositivas de intervenção profissional.
 - C)** devem ser contempladas durante o exercício profissional, mas cabe ao assistente social escolher aquela dimensão que melhor se adequa a sua intervenção.
 - D)** possuem identidades próprias, mas, para uma intervenção propositiva, a dimensão técnico-operativa se sobressai em relação às demais dimensões.
- 29.** A assessoria, como toda atividade no serviço social, é compreendida como uma ação de sujeitos sociais inseridos nas relações sociais com as quais o assessor interage, numa relação dialética com a realidade da qual faz parte. Tendo por base a perspectiva do projeto ético político profissional, ao ser demandado a prestar uma atividade de assessoramento, o assistente social deve tomar como referência a concepção de assessoria compreendida como
- A)** uma intervenção profissional com autonomia que requer o controle da população usuária, visando adaptá-la à lógica institucional.
 - B)** uma intervenção profissional neutra em relação aos interesses institucionais com vistas à garantia dos direitos.
 - C)** um espaço de interlocução e qualificação do trabalho desenvolvido com vistas à garantia de direitos e à efetivação do projeto de profissão.
 - D)** um espécie de pacto institucional para solucionar conflitos com vistas à garantia da ordem da instituição no atendimento aos usuários.
- 30.** Na Lei 8.662/93, que regulamenta a profissão do Serviço Social no Brasil, o exercício da assessoria e o da consultoria é uma atribuição privativa do assistente social, bem como uma competência profissional. Por dispor de conhecimentos acumulados sobre o cotidiano da população usuária dos serviços sociais, os assistentes sociais vêm sendo requeridos a prestarem assessoramentos a diferentes sujeitos sociais que atuam na gestão/formulação de políticas sociais públicas e privadas e aos movimentos sociais. As assessorias postas ao Serviço Social na atualidade
- A)** possibilitam a identificação de demandas, direcionando o trabalho para o disciplinamento da população usuária.
 - B)** contradizem as atribuições privativas do assistente social, embora ampliem o mercado de trabalho desse profissional.
 - C)** ameaçam diminuir a empregabilidade do assistente social nos diferentes espaços ocupacionais públicos.
 - D)** possibilitam a conquista de novos espaços ocupacionais, contribuindo para maior visibilidade e promoção da profissão.
- 31.** A apropriação de conhecimentos consistentes da vida social, por parte do profissional de Serviço Social, torna-se indispensável ao seu exercício profissional, tanto na execução de políticas sociais, como em atividades de planejamento, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos sociais. No exercício profissional, o desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do assistente social se justifica porque
- A)** fundamenta o levantamento e seleção de dados e informações acerca das demandas das camadas da população mais pobre, condição essencial para a elaboração de projetos de intervenção, demarcando, assim, o fazer do assistente social no campo das possibilidades de seu trabalho profissional.

- B)** constitui um princípio constitutivo da formação profissional e condição elementar para o trabalho profissional na minimização de problemas que afetam as camadas da população que se encontra exposta a situações de desemprego e de exclusão social, inerentes ao próprio modo de produção capitalista.
- C)** subsidia a análise da realidade na organização de processos interventivos, criativos e propositivos junto às expressões da questão social, na medida em que possibilita apreender o real e instrumentalizar a ação profissional.
- D)** possibilita o aprimoramento do serviço social na construção de respostas e intervenções imediatas na realidade social, considerando que a dimensão investigativa é um princípio constitutivo da formação profissional e condição essencial para ampliação do acesso dos usuários a direitos sociais mercantilizados.

32. O Planejamento da pesquisa da realidade social é indispensável ao processo de investigação, configurando-se como um momento de reflexão de tomada de decisões sobre o objeto de estudo, as fontes de informação, a escolha dos procedimentos para obtê-las e o tratamento dos dados coletados. Considere as afirmativas abaixo que discorrem sobre os elementos básicos que devem ser observados na fase de preparação do projeto de pesquisa numa perspectiva crítico dialética.

I	Os objetivos específicos da pesquisa devem ser definidos de forma superficial na justificativa. A possibilidade de seu alcance será posteriormente testada pela metodologia da pesquisa.
II	Os recursos orçamentários, quando forem necessários, serão definidos ao final da realização da pesquisa. É necessário, nessa fase, indicar em cada item os apoios e/ou parcerias que o pesquisador necessita realizar.
III	O objeto da pesquisa geralmente surge de uma dificuldade identificada na prática, ou de lacunas e imprecisões detectadas em outros estudos ou na teoria, e sofre influência dos interesses, trajetória e visão de mundo do pesquisador.
IV	O cronograma pode ser considerado como um elemento flexível e funciona como um instrumento de acompanhamento sistemático das atividades em determinado período de tempo.

Sobre a fase de preparação do projeto de pesquisa, estão corretas as afirmativas

- A)** I e IV.
- B)** I e II.
- C)** II e III.
- D)** III e IV.

33. A dimensão investigativa é inerente à natureza de grande parte das competências profissionais para: compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, identificar as demandas presentes na sociedade, realizar pesquisas que subsidiem a formulação de políticas e ações profissionais, realizar visitas, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social. Essas competências se relacionam ao ato de investigar que ganha o estatuto de elemento constitutivo da própria intervenção profissional. A pesquisa e a produção de conhecimento crítico são reconhecidos como essenciais e são partes constitutivas do trabalho profissional porque

- A)** priorizam as técnicas de intervenção, pré-condição para que a teoria supere os desafios colocados à prática cotidiana.
- B)** delimitam parâmetros para a concretização da prática pensada, subsidiando decisões, estratégias e novas formas de pensar e agir.
- C)** permitem captar as diversas expressões da questão social em cada espaço sócio-ocupacional, descoladas da realidade social.
- D)** despertam o interesse pela sistematização de dados, pré-condição para construção de respostas qualificadas aos novos desafios profissionais.

Para responder à questão 34, considere o excerto abaixo.

"Ainda que dispondo de relativa autonomia na efetivação de seu trabalho, o assistente social depende, na organização de sua atividade, do Estado, da empresa, entidades não-governamentais que viabilizam aos usuários o acesso a seus serviços, fornecem meios e recursos para sua realização, estabelecem prioridades a serem cumpridas, interferem na definição de papéis e funções que compõem o cotidiano do trabalho institucional. Ora, se assim é, a instituição não é um condicionante a mais do trabalho do assistente social. Ela organiza o processo de trabalho do qual ele participa."

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez, 1998, p. 63.

34. A partir da análise do trecho, conclui-se que

- A)** as intervenções profissionais com práticas individualizadas potencializam o desenvolvimento da autonomia profissional.
- B)** os meios e recursos colocados à disposição do assistente social possibilitam à garantia e ampliação de direitos à população usuária.
- C)** as funções e papéis estabelecidos pelas instituições empregadoras são condições objetivas para o desenvolvimento da autonomia profissional.
- D)** os assistentes sociais dependem da instituição empregadora para acessar os meios necessários à efetivação do seu trabalho profissional.

35. Os espaços sócios ocupacionais institucionais, nos quais se inserem o assistente social, devem apresentar, para além de infraestrutura adequada e recursos humanos qualificados, condições técnicas e éticas de trabalho para que esse profissional possa cumprir com responsabilidade e compromisso as suas atribuições e competências, com vista à efetivação das políticas sociais a que estão vinculados. Para o exercício profissional com qualidade para o fortalecimento do projeto ético-político do serviço social, o assistente social deve ter

- A)** disponibilidade para produzir e sistematizar estudos descritivos, liberdade na intervenção dos problemas sociais, capacidade para selecionar as demandas dos usuários e imediatismo no atendimento das demandas dos usuários.
- B)** domínio teórico-metodológico, direito para elaborar um projeto de trabalho e atividades comprometidas com práticas individualizantes, normas de regulação instituídas e posicionamento de negociações junto aos gestores.
- C)** garantido seu direito ao livre exercício das atividades, à inviolabilidade do local e documentação, liberdade na realização de estudos e pesquisa e autonomia profissional para decidir a direção e as estratégias de ação junto aos usuários.
- D)** garantido a neutralidade nos processos de trabalho, inviolabilidade do local e da documentação, autonomia profissional para a realização de práticas individualizantes em atendimento aos interesses institucionais.

36. A política de educação é constituída por níveis e modalidades de ensino que possuem muitas particularidades. O serviço social se insere na educação compreendendo-a como um complexo constitutivo da vida social que tem uma função social importante na dinâmica da reprodução social. Essa concepção, sintonizada com os princípios do projeto ético-político aponta para uma atuação profissional que assume determinadas características. Em relação ao trabalho desenvolvido pelo assistente social na política de educação, analise as afirmativas abaixo.

I	Desenvolvimento de ações voltadas para garantia do acesso e permanência, de investigação, de articulação e atuação na gestão democrática.
II	Desenvolvimento de ações junto ao segmento estudantil, sobretudo na política de assistência estudantil, considerando que é este o público alvo do seu trabalho.
III	Seu trabalho vai além das abordagens individuais e grupais, não se restringe ao segmento estudantil e envolve ações junto a famílias, professores e trabalhadores.
IV	Seu trabalho está voltado para atuação junto às famílias e aos professores no sentido de corrigir as dificuldades que prejudicam o bom desempenho dos alunos.

Sobre a atuação do assistente social na área de educação estão corretas as afirmativas

- A)** I e IV. **B)** II e III. **C)** I e III. **D)** II e IV.

37. Na UFRN, a assistência estudantil é regulamentada pela Resolução Nº 169/2008 -CONSEPE, de 02 de dezembro de 2008, e suas alterações. Tal resolução institui o programa de bolsas e auxílios de assistência estudantil e regulamenta os procedimentos para a sua concessão, acompanhamento e avaliação. Conforme o artigo 10 da referida Resolução, na seleção de bolsistas, a instituição considera os critérios de
- A) mérito e condição socioeconômica.
 - B) rede escolar do qual é egresso e condição socioeconômica
 - C) mérito e renda familiar per capita.
 - D) desempenho acadêmico e rede escolar do qual é egresso.
38. O serviço social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o serviço social orienta-se pela/o
- A) individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
 - B) radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
 - C) avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
 - D) crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.
39. Ao longo da história do serviço social, a influência do pensamento conservador é reconhecida em toda literatura da área. Assim, quando se analisa as primeiras décadas históricas da profissão no Brasil, é possível observar que há um enraizamento desse pensamento na prática profissional do assistente social. A esse respeito, analise as ideias apresentadas abaixo.

I	Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional.
II	Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade.
III	Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento.
IV	Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade.

As ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador se enraíza na prática profissional do assistente social estão presentes nos itens

- A) I e II.
 - B) II e III.
 - C) III e IV.
 - D) I e III.
40. A questão social surge na Europa Ocidental, no final do século XVIII, em face da pauperização massiva da população trabalhadora no contexto do capitalismo em seu estágio industrial-concorrencial. A expressão “questão social”, entretanto, não é usada apenas pelo pensamento crítico. Na segunda metade do século XIX, ela também foi usada pelo pensamento conservador, que a compreende como
- A) sequele transitória do capitalismo, considerando que suas manifestações resultam da entrada da classe trabalhadora na cena política.
 - B) ineliminável de toda e qualquer ordem social e deve ser objeto de ação moralizadora e de reformas que preservem a propriedade privada.
 - C) vinculada à sociedade burguesa, defendendo que sua superação depende de uma outra ordem social sem desigualdade e sem desemprego.
 - D) expressão das desigualdades econômicas do capitalismo e deve ser objeto de políticas que promovam a sua superação.

41. O objeto de trabalho do serviço social é a questão social, que se apresenta ao profissional por meio de suas múltiplas expressões, as quais exigem que o profissional conheça e se aproprie da realidade. Isso implica em conhecer e decifrar o seu objeto de trabalho. Nessa perspectiva, para o assistente social, o conhecimento do real se apresenta como
- A) a condição para assegurar a existência da profissão.
 - B) um meio para a formulação de estudos e produção de indicadores.
 - C) a metodologia para abordar o papel desse profissional na sociedade.
 - D) uma condição para o exercício profissional.
42. Ao longo da história do serviço social no Brasil, a pobreza tem sido abordada sob diferentes perspectivas e a partir de diferentes conceitos, configurando tendências diversas. A abordagem coerente com o pensamento crítico e com o projeto ético político é a que considera a pobreza como
- A) resultante das situações de risco e vulnerabilidade social e que se agrava pela ausência de políticas de empoderamento.
 - B) ausência de poder e de empoderamento, produto social e um fenômeno fundado nas determinações sociais do capitalismo maduro e das situações de risco e vulnerabilidade.
 - C) marginalidade e falta de participação, resíduo do desenvolvimento econômico que se agrava pela ausência de poder e empoderamento.
 - D) parte de uma relação de desigualdade e um fenômeno fundado nas determinações que se expressam e derivam da lei geral da acumulação capitalista.
43. O desemprego é considerado uma expressão central da questão social no Brasil, que aparece como um componente estrutural do regime de trabalho, ao lado da informalidade. Nesse âmbito, sob uma abordagem histórica e numa perspectiva de totalidade, a reflexão sobre a questão social encontra dois elementos centrais que caracterizam o regime de trabalho no Brasil. Esses elementos são, respectivamente:
- A) a revolução passiva e a crise do fordismo como determinantes principais das condições de trabalho no Brasil.
 - B) a flexibilidade estrutural e a precariedade das ocupações como características históricas do regime de trabalho no Brasil.
 - C) a flexibilidade estrutural e a revolução passiva como características históricas do regime de trabalho no Brasil.
 - D) a crise do fordismo e a precariedade das ocupações como determinantes principais das relações de trabalho no Brasil.
44. Os fundamentos do serviço social permeiam a interlocução entre o serviço social e a sociedade e consistem na matriz explicativa da realidade e da profissão. Tais fundamentos são constituídos por múltiplas dimensões, sendo essas:
- A) socioeconômica, histórica, teórico-metodológica e humano-afetiva.
 - B) históricas, teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas.
 - C) socioeconômica, histórica, cultural, e técnico-operativa.
 - D) histórica, ético-política, teórico-metodológica e humano-afetiva

45. Numa abordagem histórico-crítica, fundada na teoria social marxiana, a profissão de assistente social se insere e se conforma nas relações sociais que se estabelecem na sociabilidade capitalista, sendo a reprodução das relações sociais compreendida como reprodução da totalidade da vida social. Com base no exposto, são elementos básicos dessa abordagem da profissão:
- A) o caráter da consciência humana na sociedade capitalista, as condutas individuais de construção do sujeito ético e o movimento histórico da sociedade capitalista.
 - B) o trabalho como categoria fundante para o exercício profissional, a vontade dos sujeitos nos processos grupais e comunitários e a questão social, suas expressões e configurações.
 - C) o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional, a teoria das dimensões sociais apropriada ao capitalismo avançado e as condutas individuais de construção do sujeito ético.
 - D) o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.
46. A apropriação pela profissão de matrizes explicativas acerca da realidade acompanha as transformações sociais que particularizam o capitalismo e o pensamento social. Nesse contexto, emerge a questão do pluralismo, que
- A) considera o caminho do pensamento sempre plural e concilia pontos de vistas e estilos diferentes e opostos.
 - B) supõe convivência de opostos e reconhece vários estilos diferentes de pensamentos.
 - C) articula várias teorias e escolhe, em cada uma, a parte que considera mais próxima do que pretende defender.
 - D) supõe o debate de ideias e reconhece e aceita a existência de diferentes posições.
47. O diálogo do serviço social com o marxismo é o que permite à profissão despertar e tomar consciência para a sua inserção na sociedade de classes. Para tanto, cabe destacar a contribuição do Movimento de Reconceituação, iniciado no continente latino-americano no início dos anos 1960. Entretanto, neste período, a aproximação da profissão com o marxismo ocorre com algumas limitações decorrentes da apropriação de
- A) abordagens reducionistas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Louis Althusser.
 - B) abordagens ecléticas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Antônio Gramsci.
 - C) incorporação das formulações da Escola de Chicago e adoção de abordagens realistas de Vicente Faleiros.
 - D) incorporação de um método científico e adoção de uma leitura do real a partir das proposições de Max Weber.
48. Em termos do que aponta a lei de regulamentação da profissão (Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993) quanto a competências, direitos e atribuições do assistente social, o conjunto CFESS-CRESS tem desenvolvido esforços no sentido de promover a apropriação, pela categoria profissional, da função social da profissão, o que supõe o trato com as diferentes expressões da questão social, sem ficar refém de uma visão generalista da mesma. Nessa direção, o CFESS vem desenvolvendo ações afirmativas que visam a demarcar as competências e atribuições privativas do assistente social. Dentre essas ações, aquela que contribui diretamente para atuação do assistente social na política de educação é a
- A) elaboração de projeto de capacitação continuada de acordo com a legislação da política de educação.
 - B) elaboração de documentos e parâmetros que se constituem em subsídios para o trabalho profissional.
 - C) participação no Fórum Nacional dos Trabalhadores em Educação e no Fórum Nacional dos Trabalhadores da Seguridade Social.
 - D) fiscalização do exercício profissional estruturada em princípios e compromissos históricos do serviço social brasileiro.

49. Considere o trecho abaixo sobre o trabalho do assistente social.

“elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais junto a órgãos da administração pública, direta ou indireta, empresas, entidades e organizações populares”.

Fonte: Art. 4º, item I, da Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993, que dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências.

De acordo com a Lei citada, o trecho corresponde a

- A)** competências e atribuições privativas do assistente social.
- B)** direitos e atribuições privativas do assistente social.
- C)** competências do assistente social.
- D)** direitos do assistente social.

50. A literatura profissional que trata do projeto ético-político do Serviço Social brasileiro aponta que este possui alguns elementos constitutivos, que são: a explicitação de princípios e valores ético-políticos; uma matriz teórico-metodológica em que se ancora; crítica radical à ordem social vigente – a da sociedade do capital – que produz e reproduz a miséria ao mesmo tempo em que exhibe uma produção monumental de riquezas; lutas e posicionamentos políticos acumulados pela categoria, através de suas formas coletivas de organização política, em aliança com os setores mais progressistas da sociedade brasileira. Tais elementos constitutivos possuem componentes que lhe dão materialidade. Esses componentes construídos pelos assistentes sociais são:

- A)** a produção de conhecimento; as instâncias político-organizativas da profissão e a dimensão jurídico-política da profissão.
- B)** a produção em pesquisa; as instâncias de pactuação e organização e a dimensão jurídico-política da profissão.
- C)** o fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil; a gênese do projeto ético-político e as instâncias de controle social.
- D)** o compromisso com as instituições empregadoras; a produção de conhecimento e as instâncias político-organizativas da profissão.